

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	15\$00			
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

CACIA

recebeu no dia 11 a visita do Arcebispo-Bispo de Aveiro

Revestiu uma grandiosidade muito além da que era esperada, a visita pastoral do sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro D. João Evangelista de Lima Vidal, no dia 11 do corrente.

Aquele domingo, que amanhecera invernosso, transformou-se num lindo dia de sol, que se espalhava pela vasta aldeia.

O venerando prelado foi recebido entre flores, grandes aclamações do povo e ao som de acordes musicais da excelente Banda Bingre Canelense, enquanto no espaço rebentava uma salva de morteiros. Era o povo alegre, a dar as boas-vindas a S. Ex.ª Rev.ª.

A capela do Divino Espírito Santo serviu de sala de visitas, onde se celebraram as primeiras manifestações religiosas. Depois formou-se um cortejo para a igreja paroquial de S. Julião, onde o querido antiste prêgo à sua chegada e depois de ter assistido à missa solemne, quando do Sacramento da Confirmação (ou crisma), que deu a mais de 150 pessoas.

Por se terem prolongado as manifestações na igreja e no «copo de água», servido na residência do nosso rev. prior sr. P.º Francisco Marques Tavares, S. Ex.ª Rev.ª iniciou já tarde a visita às capelas de toda a freguesia. A primeira a ser visitada foi a de S. Simão, na Quintã do Loureiro. Aqui, S. Ex.ª Rev.ª encontrou os primeiros carinhos dum povo que o recebia também pela primeira vez, entre flores, foguetes e repique dos sinos.

Seguiu para Vilarinho. A entrada do lugar, era aguardado por muito povo e pelas crianças das escolas. Rebentou nos ares uma salva de morteiros e soam as mais vibrantes aclamações. Uma linda menina, dirige-se ao carro e entrega a S. Ex.ª Rev.ª um ramo de violetas, em sinal dum afecto sem par do povo que tanto lhe quere. Forma-se um cortejo, em que S. Ex.ª toma parte, a pé, e sobre as ruas juncadas, iam sendo espalha-

das flores à frente do venerando prelado. Visitadas as capelas do Santo António e de S. José, é o povo que entre hosanas despede-se de S. Ex.ª Rev.ª.

E estava então Sarrazola a prestar-lhe as suas homenagens, num carinhoso desejo de boas-vindas, entre saudações, flores e estridentes foguetes. Visitou ali a capela de S. Bartolomeu, onde o povo se apinhava.

Em todos os templos, S. Ex.ª Rev.ª falou da vida dos padroeiros dos lugares, dum modo sem fantasias, mas num alto significado da sua brilhante palavra religiosa.

Milhares de pessoas acorreram pressurosas a beijar o anel de S. Ex.ª Rev.ª, curvando-se todos com a fé religiosa que o nosso povo vive, de geração a geração, em cadenciada mansidão.

Era já noite, quando à igreja voltava o seu pontífice. Em breve saía a procissão ao cemitério, no meio dum sem número de luzes e entre preces cheias de fé, até à recolha.

Em seguida subiu ao púlpito o rev. P.º Manuel Marques Rumor, pároco de Cadima (Cantanhede), aqui em pregação durante uma semana, que na sua fluente palavra, fez um eloquente sermão de festa.

É altura da coroação da imagem da milagrosa Nossa Senhora de Fátima. S. Ex.ª Rev.ª, disserta, em breve trecho, da Virgem e do acto que ia celebrar. Entre hinos dedicados, entoados pelo grupo coral da Juventude, S. Ex.ª Rev.ª coroou a miracolosa Santa.

E terminou a festa com *Te-Deum* e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Nove horas da noite. Era então o povo, que se apinhava na igreja e pelo adro, que embebido na sã doutrina de Deus, expressa no decorrer da festa de homenagem ao venerando Bispo da nossa diocese, ia prestar o seu agradecido adeus, na confusão dos hinos que ocupavam todo o templo, ex-

ECOS & NOTÍCIAS

DINHEIRO...

Pelas contas dos Bancos e do Fundo do Desemprego, há pouco publicadas, sobressaem as grandes somas dos ganhos dos primeiros e a cobrança do segundo, a ponto de nos levar à meditação de tudo isto; concluindo que se o Fundo do Desemprego é destinado a diversas obras de utilidade pública, os ganhos bancários, porém, continuam na sinfonia da multiplicação sem proveito para o País, que, neste momento precário, procura resolver importantes problemas sociais.

Dinheiro... tanto dinheiro!

...

BANDIDOS

Na Murtosa deu-se um crime repugnante: Na manhã do dia 21 do último mês foi encontrada morta na sua própria cama, com a roupa vestida às avessas, Isabel Pereira, de 90 anos de idade, que vivia só e era viúva de Manuel Veiroto, de Santo Estêvão, do Monte. Foi assassinada para a roubarem.

O crime esteve envolvido em mistério durante alguns dias, mas a Guarda Nacional Republicana, persistente e firme numa pista, acabou por descobrir os assassinos e ladrões que estão já a ferros na cadeia comarcã de Estarreja para darem contas da sua hedionda acção. Trata-se de José Maria da Silva (o Graxas), do Feital e de seu tio Manuel Luís Graxas (o General).

Louvamos a G. N. R. pelo bom serviço prestado à sociedade e oxalá que continue a presseguir outros meliantes que pelo distrito andam à solta, perigosos para a vida e haveres de cada um.

...

INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

O sr. sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social determinou que uma comissão técnica, que foi já nomeada, estude as condições de trabalho na indústria de padaria para serem resolvidos diversos problemas pendentes.

clamando todos em onísono em nome de Cacia: «Muito obrigado. Boa viagem de regresso ao Paço Episcopal e que o Senhor abençoe com a sua Felicidade a nossa terra».

*

S. Ex.ª Rev.ª foi portador de algumas centenas de escudos que lhe foram oferecidos na igreja, na Quintã, em Vilarinho e em Sarrazola, para a construção do Seminário.

A favor da cultura do nosso povo

Muitas vezes aqui temos dito que a vida recreativa e cultural do nosso meio é bastante precária, visto não haver iniciativa da parte daqueles que deviam possuir a tão falada boa-vontade, que é actualmente tábuas para se resolverem problemas.

Pois se houvesse a tal boa-vontade nos homens que constituem as diversas colectividades da nossa região, as coisas caminhariam para um fim educativo, a vida associativa transformar-se-ia num ambiente saudável para o espírito, demais quando, felizmente, existem no nosso meio rural elementos excelentes para levar a cabo uma obra de cultura popular.

Actualmente os povos necessitam de conforto espiritual. Não vivem só do pão. A vida para ser bem vivida deve atingir todas as manifestações afectas à grandeza da alma. Por isso, a cultura é o principal agente da perfeição humana.

A música cultiva-se com amor no nosso meio e pena é que não se acarinhe alguns grupos musicais onde génios artísticos se tem revelado.

As colectividades deste género que existem na nossa região vivem amarguradamente por não ter outro auxílio que não seja o da pobre quotização dos seus associados. E, assim, nunca poderão atingir progressos que a arte musical exige.

Outro tanto sucede às sociedades recreativas que bem poderiam desenvolver um papel importante no teatro de amadores, excelente motivo para educação e recreio do povo trabalhador, se uma política educativa as dirigisse com o apoio e o auxílio dos poderes competentes.

Foi, naturalmente, com esse princípio que foram criadas as Casas do Povo. Mas, até agora, pelo menos na nossa região, ainda tal se não viu e parece-nos, com o marasmo da sua existência, tarde ou nunca enveredarão pelo caminho desejado.

E' com tristeza, pois, que observamos estas coisas, que

se, ao menos, as colectividades particulares tomassem o encargo de criar núcleos artísticos ou a realização de conferências, palestras ou sessões de propaganda cultural, muito a lucrar teria o povo ávido de saber e de recrear o espírito, já que as Casas do Povo se limitam a resolver com dificuldade o problema da assistência rural...

A vida do nosso povo é, como se sabe, a vida da lavoura; portanto vida árdua e escabrosa. Smavisá la seria interessante e humano. E para isso, nada melhor que proporcionar-lhe horas agradáveis de estudo e passatempo. A música, o teatro e a conferência são os principais temas para esse desideratum.

Haja quem tenha boa-vontade para trabalhar em prol da educação do nosso povo rural.

Capitação de arroz

A partir do próximo mês de Fevereiro são aumentadas as capitações de arroz atribuídas aos concelhos do País.

Sobre as capitações do azeite, continua-se no mesmo regime, quando, afinal, a colheita do precioso óleo foi abundante.

Até quando?...

Governo Civil de Aveiro

Vão recomeçar muito em breve as obras do edificio do Governo Civil de Aveiro, que em 1942 foi destruído por um incêndio.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

António S.º Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Os sermões do Padre Seabra

4.º Sermão

A vida que levamos, na terra, é trespassada de contínuos desgostos. Somos como nautas sobre um frágil batel que o vento e as ondas agitam, sem descanso, como viajantes no meio de um mar coberto de escolhos e, muitas vezes, alterado pelo tormento. E' a fé que deve servir-nos de guia nesta perigosa navegação; ela é a bússola que devemos consultar e a estrela polar que devemos sempre fitar para nos não transviarmos. E' a fé que deve dirigir os nossos passos e guiar-nos nos seus princípios. Nem só a bússola, porém, basta aos navegantes. Eles precisam também de uma âncora sem a qual o navio batido pela tempestade e levado pelas ondas irá, bem depressa despedaçar-se contra os rochedos do que resultará o naufrágio. Assim, também a fé nos pode ensinar o nosso último fim, o caminho que se deve seguir para o alcançar, os perigos que nos ameaçam e os meios que devemos empregar para os evitar. No entanto são-nos também precisos motivos para nos animar, socorros para nos amparar. E' a esperança que nos sustentará, assegurando-nos que a graça de Deus nunca nos faltará na necessidade, se a pedirmos como convém, e mostrando-nos o céu como recompensa certa dos nossos trabalhos. A esperança, essa consoladora virtude é tão doce na prática como necessária à salvação. Ela é um dom sobrenatural pela qual esperamos a vida eterna e os meios necessários para a alcançar pelos merecimentos de Jesus Cristo. Ela é uma virtude sobrenatural no seu princípio porque vem de Deus que a difunde em nós pelo batismo; é sobrenatural no seu objecto, porque considera Deus como nosso amparo na terra e nossa recompensa no céu; é sobrenatural no seu fim porque é a vida eterna, a qual esperamos e estamos seguros de a obter da divina bondade se formos fieis em guardar os mandamentos. Mas sobre o que se funda a nossa esperança? Nas promessas de Deus e na sua fidelidade em cumprilas. Guiado pela sua bondade e amor para conosco, ele prometeu-nos o céu em recompensa da nossa exactidão em guardar os seus preceitos. Todos os livros sagrados repetem nas suas páginas esta consoladora verdade. Além disto e como nada podemos fazer por nós mesmos para obter esta felicidade que nos reserva, Deus prometeu-nos também todos os socorros precisos desde que lhos peçamos. Pedi-nos diz ele no seu evangelho—e recebereis; procurai e achareis; batei e abri-vos-ão. Firmado nestas infalíveis promessas, o verdadeiro cristão dirige-se, confiadamente, ao trono da misericórdia para achar graça quando dela necessita e fazer o bem com auxílio de Deus, porque se persevera até ao fim, tem a certeza de receber a imortal coroa que lhe prometeu.

(Continua)

Um caciense alfacinha.

Na 4.ª página publicamos anúncios de tudo e para todos

OS RELOGIOS

Mayo

SÃO MAGNÍFICOS (MODÉLOS COM 17 E 19 RUBIS)

Com certificados de GARANTIA contra acidentes e de bom funcionamento

REPRESENTANTES EM AVEIRO:

Ourivesaria Matias & Irmão, L.ª

(antiga Ourivesaria Vilaça)

— Rua Manuel Firmino, 14 —

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 24, o sr. Domingos Simões da Maia, natural de Vilarinho e conceituado industrial de padaria em Algés; o sr. Mário Martins Simões, de Cacia e vendedor de pão em Lisboa; e a interessante menina Arminda Tavares de Pinho, que colhe 12 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

— Amanhã, 25, o sr. Avelino Tavares da Silva, 34 anos, de Angeja; o sr. Júlio Nunes de Carvalho, também bom angejeense e considerado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Diamantina Nunes Ferreira, 22 anos, esposa do sr. José Cipriano Gaspar e filha do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e antigos industriais de padaria em Arruda dos Vinhos.

— No dia 26, o sr. Domingos Lopes, 30 anos, de Vilarinho e panificador na capital.

— Em 27, o estimado capitalista de Mataduchos sr. António da Maia, 69 anos; o menino Vitor Manuel Rodrigues dos Santos, 10 anos, filho do sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, de Taboeira e residentes em Lisboa; e a menina Adeliã Alexandre Pereira, que colhe 11 risoinhas primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 28, a gentil mademoiselle Domitília Carneiro Antunes, que colhe 22 floridas primaveras e é dedicada funcionária da Central Telefónica de Aveiro, filha da distinta professora da Escola Primária do sexo feminino de Cacia e nossa estimada assinante sr.ª D. Filomena das Dores Vilela Antunes e de seu marido sr. Francisco Antunes Vasconcelos; e a sr.ª D. Celeste Marques Baptista, esposa do sr. Eduardo da Silva Baptista, de Angeja e proprietário da Sapatária Pelicano, em Lisboa.

— Em 29, o sr. Francisco Sales Cardoso Marques, 46 anos, estimado chefe da Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia; e o

menino José da Silva Costa, 10 anos, filho do fiscal da Junta Autónoma de Estradas sr. Manuel da Costa Júnior e de sua esposa sr.ª Ilda Antónia Silva Costa, de Sarrazola e residentes em Arouca.

— E em 30, o sr. Manuel Dias Justino, 45 anos, natural de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes, esposa do sr. Manuel Marques Fernandes, de Taboeira e também laboriosos industriais de padaria na capital. Felicitamos os aniversariantes

REGRESSO

Regressou a Belas no dia 21 o nosso amigo e assinante natural de Cacia sr. António Rodrigues Simões André, que em Monção passou umas semanas.

RETIRADAS

Da Quintã retirou-se o nosso assinante Joaquim Rodrigues da Silva, que foi empregar-se na panificação de Tomar.

— Acompanhada de sua cunhada e sobrinha, partiu para a Golegã a sr.ª Maria Nunes Quinta, da Quintã, que foi estar umas semanas com sua filha sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, com seu genro sr. José da Silva Samartinho e com seu netinho José, benquistos industriais de padaria naquela vila.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, Manuel Marques Baptista, Altino Marques de Almeida, Manuel Nunes Antão, que pagou a sua assinatura e seu irmão António Nunes Antão e António Joaquim de Oliveira.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Já não vê bem? Não hesite. Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar. Tem para todas as graduações e preços. Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios. **OURIVESARIA VILAR** Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) **AVEIRO**

NOTÍCIAS LOCAIS

Prêgação

No dia 12 do corrente celebrou-se na igreja paroquial de Cacia o encerramento da semana de prêgação, de que o sr. P.º Manuel Marques Rumor, pároco de Cacia (Cantanhede), foi eloquente orador.

Houve missa cantada em cumprimento de um voto da sr.ª D. Maria Emilia Dias Teixeira Ramos, esposa do sr. Francisco António Ramos, de Sarrazola e proprietário da Pensão Fortunato, de Estarreja.

O notável orador sagrado acima referido, que antes havia prêgado o sermão das Almas, subiu ao púlpito ao Evangelho, falando dum modo muito especial a todos os religiosos.

Atropelamento

Na noite do último domingo, cêrca das 2 horas, quando os srs. Manuel Nunes Antão e José Luiz Marques Figueira Vidal se dirigiam montados em bicicletas para Salreu, de onde são naturais, após atravessarem a ponte sobre o Vouga, foram surpreendidos por um automóvel que em grande velocidade dava a curva contra a mão. O Vidal conseguiu atirar-se pela ribanceira e o Antão foi colhido pelo automóvel, ficando muito ferido na cabeça e a sua bicicleta toda partida.

O automóvel poz-se em fuga, mas o Vidal conseguiu tirar-lhe o número, pelo que o seu chauffeur vai dar contas da sua esperteza.

Ao amigo Antão, antigo carregador na Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia e nosso assinante, que foi receber curativo ao consultório do sr. Dr. Tomaz d'Aquino, em Sarrazola, desejamos-lhe as melhoras.

O mau tempo

Desde segunda-feira que temos estado sobre um rigoroso inverno. O tempo faz muitas caras por dia, chovendo muito a miude.

Uma grande cheia cobre os campos.

Tem dificuldade em pentear o seu cabelo?

Se usar a afamada brilhantina Lete verificará que ele se conserva sempre composto e perfumado. Sem dúvida é a melhor que se fabrica.

Único representante

José Pereira dos Santos (902) Esgueira—AVEIRO

João da Silva Matos



Passou no dia 8 do corrente o 1.º aniversário sobre a morte deste filho da Quintã, que em Campinas, Estado de S. Paulo (Brasil), se encontrava há 34 anos. Viveu 79 anos de vida muito laboriosa e estimada. Era tio do nosso director e contava numerosa família espalhada por Portugal e pelo Estado de S. Paulo. Recordamo-lo com saudade.

Club Recreio Caciense

CINEMA

Hoje, dia 24, às 21 horas, será exibido neste Club o filme "S. Francisco de Assis", que a Empresa Cine-Parque, de Vizela, vem apresentando com grande êxito por todo o país.

Esta grandiosa super-produção religiosa terá o complemento do casamento da Princesa Isabel, de Inglaterra.

BAILES

A direcção deste Club está a organizar o seu programa de festas para o Carnaval, tendo já fixado os seguintes bailes:

No Domingo Magro (dia 1 de Fevereiro), com "Os Papagaios", de S. Bernardo.

No Domingo Gordo (dia 8), com a "Orquestra Aloma", de Aveiro.

ASSEMBLEIA

No dia 1 de Fevereiro, pelas 16 horas, reúne a assembleia geral do "Club Recreio Caciense", para prestação de contas da Direcção e tratar de diversos assuntos de interesse para esta colectividade.

Se à hora indicada não comparecer número legal de sócios, a assembleia funciona passado que seja uma hora com qualquer número de sócios.

Deliberações da Junta

Em devido tempo, a Junta de Freguesia de Cacia mandou afixar editais nos lugares públicos do costume esclarecendo que a partir do dia 6 de Janeiro seria proibida a apascentação de gado nos campos, monte e logradouros públicos ou caminhos; e que todas as pessoas que forem encontradas com lenha ou pasto, serão apreendidas sendo-lhes levantados os respectivos autos de transgressão e que serão punidas da mesma forma todas aquelas que façam uso de ancinhos de dentes de ferro.

Angeja Sport Club

Pelo seu campo de jogos

A direcção desta sociedade desportiva e recreativa da vizinha freguesia de Angeja, interessada na construção de um campo de jogos, tem entre mãos o arrendamento dum terreno em óptimo local.

Sem a boa vontade nada se faz. E' preciso que todos os angejenses sejam unânimes e não poupem esforços, aliando-se à direcção do "Angeja Sport Club", pela aquisição do seu estádio.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correio	0,04 Correio
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	11 Tramuei
8,16 Tramuei	15,25 Onibus
13,15 Tramuei, des- de Coimbra	19,01 Tramuei
17,34 Tramuei	20,57 Tramuei
20,48 Tramuei	21,37 Mixto

— PORTO VELHO **RAÍNHA SANTA** EM TODA A PARTE...

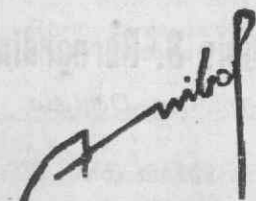
Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras -: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

fotos d'arte



Rua dos Mercadores, 18 - 1.º (Aos Arcos) AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis.

Laboratórios para trabalhos de Amadores.

Aparelhos fotográficos.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Azurva

Casamento.—Na paroquial igreja de Esgueira, teve lugar no dia 18 do corrente, o enlace matrimonial da menina Dolores de Sousa Tavares, filha do nosso amigo sr. António Rodrigues de Sousa e da sr.ª Maria de Jesus Tavares, com o sr. Marcelino Ferreira Vieira, filho do sr. Manuel Vieira dos Santos e da sr.ª Maria Ferreira Diniz, naturais de Oliveirinha.

Testemunharam o acto por parte da noiva o sr. Rafael Pinto e sua esposa sr.ª Joana Rosa da Silva industriais de padaria em Aveiro, e por parte do noivo o sr. Albino Peralta Estrela e sua esposa sr.ª Maria Vieira dos Santos, comerciantes na Costa do Valado.

Em casa dos pais da noiva, foi oferecido um lauto jantar a todos os convidados.

Enviámos ao novo casal, os nossos sinceros parabéns, desejando-lhes pela vida afóra um porvir de felicidades.

Visitas.—Vindo de Alcabideche, está aqui de visita a sua família o sr. Manuel Gonçalves Nunes.

—Da mesma localidade, está aqui o sr. Diamantino Gonçalves Seguro, mestre de canalizações no novo edifício do teatro em Aveiro.

Baile.—No dia 20, os nossos amigos srs. Evangelista da Silva Rodrigues, António Fernandes das Neves e Armando Ferreira Barbosa, abrilhantaram um baile em casa do sr. António Gonçalves da Cruz, que decorreu cheio de alegria entre todos quantos a ele assistiram, tendo no final, o sr. Silvério Tavares da Silva, oferecido um jantar aos promotores do dito baile.—C.

De Vilarinho

Visita pastoral.—Neste lugar a visita pastoral do sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, foi uma inesquecível homenagem religiosa. Dela fala um reporter do «Ecos» na 1.ª página, o que nos evita mais referências.

Partidas e chegadas.—Para Coimbra partiu a sr.ª Maria Dias Teixeira, que foi estar uns dias com seu marido sr. Manuel Rodrigues Teixeira, vendedor de pão naquela cidade.

—Veio dali a sr.ª Emília Marques dos Santos, que foi de visita a seu marido sr. Manuel Maria Marques.—C.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino, Silva & Melo

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

De Angeja

Retiro do Cantinho.—Completamente remodelado, o que o torna um dos melhores estabelecimentos da especialidade, realizou no último domingo o *Retiro do Cantinho*, casa de comidas e bebidas na rua do Cabeço, pertencente ao nosso amigo sr. Manuel Nunes da Trindade.

Solenizando o acto, foi servido um *copo de água* aos seus amigos mais íntimos, que decorreu num agradável ambiente de confraternização e serviu de protesto para troca de vários brindes pelas prosperidades do popular estabelecimento. Por nossa parte felicitamos também o sr. Trindade pelas melhorias introduzidas no seu estabelecimento, que dias antes tínhamos visitado e cuja visita nos deixou as melhores impressões.

Associação Instrução e Recreio Angejense.—No domingo, às 16 horas, reuniu a assembleia geral desta sociedade local, para leitura do relatório e prestação de contas da sua direcção e eleição dos novos corpos gerentes para o corrente ano.

Os sócios, já convocados, são, desta forma, avisados e convidados a assistir.

Casamento.—No último sábado, dia 17, realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial da menina Irene Rodrigues da Silva Nunes, de 30 anos, do comércio local, com o sr. Alvaro Soares, de 27 anos, comerciante de Maceda (Ovar).

Na residência da mãe da noiva foi servido um lauto jantar a muitos convidados dos noivos, que decorreu na mais familiarizada alegria.

Aos noivos, que ao fim da tarde partiram para Maceda, onde vão fixar residência, enviamos muitos parabéns, desejando-lhes um futuro perene de felicidades.

Cinema.—Na Associação Instrução e Recreio Angejense foi exibido o filme «O misterioso avião», no dia 21. Agradou em geral.

Baile.—No domingo uma excelente orquestra abrilhanta um baile na Associação Instrução e Recreio Angejense.

Inverno.—Com o quarto da lua, o tempo virou para o inverno. É a chuva, o vento, o frio e também a trovoadas, não falando nas quantas entras o tempo faz. Regista-se grande cheia.

Chegadas.—De visita a sua esposa, chegou há dias, vindo de Lisboa, o nosso prezado assinante sr. Manuel Nunes de Carvalho, conceituado industrial de padaria na capital.

—Também dali chegou, com pouca demora, o nosso amigo e assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho.

—Chegou de Atalaia (Santarém), Altino Marques de Almeida, da Salgueira.—C.

De Sarrazola

Falecimentos.—No dia 17 faleceu a sr.ª Maria de Jesus (a Arada), de 72 anos, solteira, que há muitos anos estava paralisada e vivia com sua irmã Rosa.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, às 16 horas, para o cemitério de Cacia, com a encorpoação de dois sacerdotes e as irmandades do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

Foram-lhe oferecidos pela família 7 bouquets de flores naturais, hábilmente confeccionados no Horto Esgueirense, do nosso amigo sr. José Ferreira da Silva.

As salvas com a chave do caixão e com a toalha eram conduzidas pelo cunhado da extinta sr. António Ferreira da Costa, industrial de garage de bicicletas e serralharia em Cacia, e pelo sr. Joaquim Simões Dias Quintaneiro, estimado proprietário deste lugar.

A defunta levava uma mortalha no hábito de Nossa Senhora da Conceição e foi transportada na carruagem fúnebre da Agência Carvalhal, de Cacia, que foi encarregada do funeral.

Ficou sepultada no covato n.º 556.

Para assistir ao funeral estiveram aqui, vindos de Lisboa, os srs. José Maria Marques Aleixo e sua esposa, Manuel Luiz Valente, Armindo dos Santos e Manuel Ferreira da Costa, todos sobrinhos da extinta, a quem, bem como à demais família enlutada, enviamos os nossos sentidos pésames.

—No dia 20 também faleceu Maria de Lourdes Campos Matos, de 5 anos, filha de Fernando de Oliveira Matos (o Mole) e de Deolinda da Silva Campos, aqui residentes.

Estada.—Está aqui, a passar uns dias, o sr. António Simões de Moura, benquista industrial de padarias em Vizela e Gondomar, que já cumprimentamos.

S. Tomé.—No dia de Ano Novo realizou-se, como habitualmente, o leilão das ofertas e promessas do S. Tomé deste lugar, que renderam 492\$00.—C.

De Esgueira

Falecimento.—Devido a meliudrosas operações, a que se sujeitou, faleceu no Hospital de Aveiro a sr.ª Maria do Céu Neves, viúva, mãe do sr. Fernando Neves da Silva.

Contava 58 anos de idade e era largamente considerada no nosso meio.

Os seus restos mortais foram trasladados no luxuoso carro fúnebre da Agência Capela, para o cemitério local e a comprovar o quanto a extinta era estimada, esteve o grande número de gente de todas as classes, que lhe prestou homenagem, como é raro registar-se na nossa terra.

A toda a família enlutada, e em especial a seu filho, apresentamos o nosso profundo pesar.

Basquetebol.—Como dissemos, o nosso grupo da Casa do Povo esteve em descansa no domingo passado, recebendo no próximo domingo a visita do valoroso agrupamento de Sangalhos.

O encontro está despertando o maior interesse, visto tratar-se da visita do campeão do Distrito e na classificação geral deste campeonato regional levar um ponto de diferença do nosso grupo. Por isso, vai ser um sensacional encontro se o tempo o permitir.

O tempo.—De segunda para terça-feira, pairou sobre esta localidade rijo temporal, acompanhado de forte trovoadas e de grandes batedas de água.

Continua chuvoso o tempo, o que muito está beneficiando a agricultura.—C.

De Taboeira

Falecimento.—Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu no dia 16 do corrente, na sua casa do Largo do Campo Lindo, da cidade do Porto, o nosso conterrâneo sr. João Marques da Graça, residente naquela cidade há muitos anos, e onde foi laborioso industrial de panificação.

O saudoso extinto, era sócio da acreditada companhia de seguros «Organizações Portugal Limitada», contava 61 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Ana Candida Faria, pai da sr.ª D. Rosa Marques da Graça Oliveira, sógro do sr. Miguel de Oliveira e avô querido do menino Fernando Miguel da Graça Oliveira, todos residentes naquela cidade. Era também irmão do sr. António Marques da Graça e da sr.ª Maria Marques Pereira, aqui residentes.

O seu funeral que foi uma grande manifestação de pesar, realizou-se no dia imediato para o cemitério de Agramonte, sob a direcção da agência funerária de Alberto Pereira e Filhos.

Pessoas de família, expressaram o seu sentimento em muitas legendas colocadas em ramos e corôas de flores naturais. Foram também organizados alguns turnos, onde a família se encorpou.

Os restos mortais do nosso conterrâneo, João Marques da Graça, foram encerrados numa rica urna e depositada em jazigo de família.

A toda a família em crepes, enviamos sentidos pésames.

Pastorinhas.—Como prometemos, aqui registamos o produto das ofertas das pastorinhas, cortejo realizado aqui em 11 do corrente mês. Foi ele o seguinte: 4.507\$50. Houve a despesa de 390\$50 ficando por isso 4.117\$50, que foi entregue para amortizar a dívida feita com as obras na capela de St.ª Maria Madalena.

Anos.—No dia 21, completou o seu 21.º aniversário o sr. Henrique Marques dos Santos, panificador em V. N. de Gaia.

Os nossos parabéns.

Doentes.—Tem estado doente, a sr.ª Maria Marques Dias, esposa do sr. Francisco Lopes Larangeiro.

—Com a tosse coqueiuche, estão muitas crianças doentes.—C.

De Fróssos

Telefone.—Desde o dia 1 do corrente está considerado posto público o telefone desta freguesia.

A nossa Junta, activa no progresso de Fróssos, meteu ombros a esta melhoria, que conseguiu por ser de toda a justiça.

Resta agora que fique com serviço permanente e o que a nossa autarquia não deve esquecer.

O tempo.—Na segunda-feira começou a sentir-se o verdadeiro inverno. A chuva cai em fortes batedas e o Rio leva uma grande cheia.—C.

Da Póvoa e Paço

Doente.—Retida no leito, está gravemente doente a sr.ª Luiza Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Baltazar Almeida, do Paço. Deus seja consigo.

Partidas.—Com sua esposa e filha, partiu para Porto Alegre (Brasil) o sr. José Jerónimo, que na Paço estavam há meses.

Anos.—No dia 26 faz anos o menino José Manuel dos Santos Nunes da Silva, filho da sr.ª Maria da Glória dos Santos Nunes da Silva, da Póvoa e de seu marido sr. António Nunes da Silva, empregado de padaria em Coimbra.

Ao aniversariante e a seus pais desejamos as melhores felicidades.—C.

Padaria

Arrenda-se ou aceita-se Sociedade, podendo o sócio ficar na gerência. Informa António Simões Pinto.—Angeja.

Alvará de taberna

para o concelho de Albergaria-a-Velha; vende-se em conta. Tratar com Manuel Nunes da Trindade—Retiro do Cantinho—Angeja.

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 239—Esgueira (AVEIRO)
É esta a casa que satisfaz as maiores exigências. Assim o tem provado.

Parece anedota

Da Rússia, de ontem conta-se a seguinte anedota acerca de Leon Tolstói:

O célebre escritor encontrou numa rua de Moscovo um agente que arrastava rudemente um embriagado.

—Sabe ler? perguntou Tolstói ao representante da autoridade.

—Sei, disse o outro.

—Leu o Evangelho?

—Li.

—Pois o Evangelho recomendo que não maltratemos o próximo.

O agente fitou por um instante o singular personagem e depois perguntou por sua vez:

—Sabe ler?

—Sei.

—Leu o regulamento da policia quanto aos casos de embriaguez na via pública?

—Não.

—Então leia isso e depois conversaremos.

Automóveis de aluguer para todo o País ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves
Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Américo Maria da Silva

ARMAZEM DE CEREIS E LEGUMES

ANGEJA

VENDE: Feijões continentais, aveias, farinhas para gados, tremço, adubos químicos e compostos, fazendas e mercearias.

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua do Bowista — TABOEIRA — Telef. 3

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Conjança, Boénia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

PROPRIETARIO:

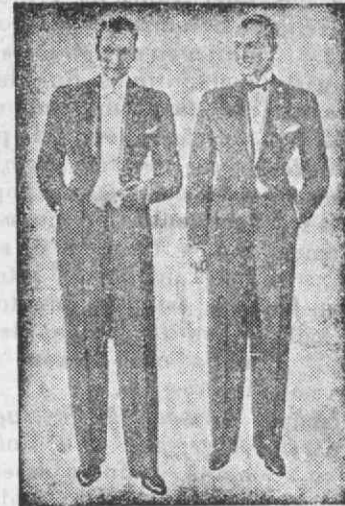
Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO TELEFONE 119

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL
António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**
são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA,”
de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

V A G O

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.
Preferiram tudo desta casa.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúl de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas
«**LUZINHA**»

que tôda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravatária e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

Agência Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafusos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à
Pastelaria “A CARIOCA, L. DA”

A casa que, no género, serve com pleno agrado.
Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA
Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

